

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial

Class.: 183

Data: 05/04/85

Pg.: _____

Dinheiro causa divisão

dos índios guajajaras

O convênio assinado pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), em junho de 1982, no valor de US\$ 13,6 milhões, ao contrário do que os seus objetivos anunciavam, não está contribuindo, pelo menos no caso dos Guajajaras, para o fortalecimento das comunidades indígenas na área de influência do Projeto Ferro Carajás, mas está provocando rupturas com todas as formas de equilíbrio e de igualdade da estrutura tribal", segundo o Padre Carlos Ubiali, vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

Os Guajajaras compelidos pelo dinheiro de Carajás, conforme o Padre Carlos, além de se dividirem em muitas facções, por causa desse dinheiro "querem mostrar ao mundo capitalista que eles também sabem "proteger" e fazer as mesmas coisas que os brancos". Nessa perspectiva, provavelmente, acontecerá o seguinte: "vai-se reproduzir, aos poucos, no meio desse povo, a mesma dinâmica de competição, de acumulação de exploração e de estratificação própria do sistema capitalista".

Como consequência dessa situação, o vice-presidente do CIMI alerta para a problemática da transformação dos índios em capitalistas, "donos dos recursos do grupo, feitos proprietários do território, fazendeiros; os novos caciques, explorado os próprios irmãos; índio que virou branco, não se solidarizando mais com o próprio irmão índio". Disso, tudo, o Padre Carlos prevê que sairá esfacelada, dividida, desigual. "É isso tudo" foi planejado, denuncia.

Para o Padre Carlos Ubiali, os Guajajaras deveriam aproveitar as circunstâncias — neste caso, dos recursos de Carajás — para melhorar a sua organização, "fortalecer as suas estruturas, reafirmar a sua identidade, recuperar o orgulho das suas especificidades étnicas; adquirir maior autonomia e dirigir a sua própria vida segundo o seu próprio projeto; oferecer assim à sociedade envolvente, afogada pelo e no sistema capitalista, um modelo diferente de vida; mostrar que a sua maneira de trabalhar é bem diferente da dos brancos, porque os índios têm outro conceito de trabalho — baseado na igualdade.